

“Quantos pães vocês têm?

... Vão ver!”

(Mc 6:38)

MISSÃO E VIDA APOSTÓLICA

O polinômio apostólico – DEAA –
no discernimento pessoal e comunitário
para a Missão.

“Cuidar do nosso presente
e oferecê-lo
com mais generosidade
na alegria.”

(Projetos, 169)

ASSESSOR

“O assessor, bem formado no processo Inaciano de crescimento, **ajuda** a comunidade a **discernir as moções** presentes nos indivíduos e na comunidade, e ajuda-os a manter uma ideia clara da meta e do processo da CVX. O assessor **auxilia a comunidade e seu coordenador a encontrar e usar os meios necessários para a formação e missão da comunidade...**” (NG 41b)

PRINCÍPIOS GERAIS, 4

Finalidade: Nossa Comunidade é formada por cristãos (...) que desejam seguir a Jesus Cristo mais de perto e trabalhar com Ele para a construção do Reino, e que reconheceram a Comunidade de Vida Cristã como sua vocação particular na Igreja. Nosso objetivo é tornar-nos **cristãos comprometidos**, dando testemunho, na Igreja e na sociedade, daqueles valores humanos e evangélicos que afetam a dignidade da pessoa, o bem-estar da família e a integridade da criação. Somos particularmente conscientes da necessidade premente de trabalharmos pela justiça, por meio de **uma opção preferencial pelos pobres e de um estilo de vida simples que expresse nossa liberdade e solidariedade com eles**. A fim de preparar mais eficazmente nossos membros para um testemunho e um serviço apostólicos, especialmente em nosso ambiente cotidiano, **reunimos em comunidade** pessoas que sentem uma necessidade mais urgente de unir sua vida humana, em todas as suas dimensões, com a plenitude de sua fé cristã, de acordo com nosso carisma. **Procuramos atingir essa unidade de vida em resposta ao chamado de Cristo a partir do mundo em que vivemos.**

PRINCÍPIOS GERAIS, 8

Vida apostólica: Como membros do Povo de Deus a caminho, recebemos de Cristo a missão de sermos suas testemunhas perante todas as pessoas, através de nossas atitudes, palavras e ações, identificando-os com a missão de anunciar a Boa Nova aos pobres, proclamar a liberdade aos cativos, dar a vista aos cegos, libertar os oprimidos e proclamar o ano de graça do Senhor. Nossa vida é essencialmente apostólica. O campo da missão da CVX não conhece limites: estende-se à Igreja como ao mundo, a fim de levar a Evangelho da salvação a todos e servir às pessoas e à sociedade, abrindo os corações à conversão e lutando para transformar as estruturas opressoras.

PRINCÍPIOS GERAIS, 8

a) Cada um de nós recebe de Deus um chamado para fazer Cristo e sua ação salvífica presentes em nosso ambiente. Este apostolado pessoal é indispensável para estender o Evangelho de uma maneira duradoura e penetrante entre a grande diversidade de pessoas, lugares e situações.

b) Ao mesmo tempo, exercitamos um apostolado corporativo ou grupal em uma grande variedade de formas, seja através da ação de grupo iniciada ou sustentada pela Comunidade, através de estruturas adequadas, seja através do envolvimento de membros em organizações e esforços seculares e religiosos já existentes.

PRINCÍPIOS GERAIS, 8

c) A Comunidade **nos ajuda** a viver este compromisso apostólico em suas diferentes dimensões e a ser sempre abertos ao que é mais urgente e universal, particularmente através da "Revisão de Vida" e do discernimento pessoal e comunitário. Procuramos dar um sentido apostólico até mesmo às mais humildes realidades da vida cotidiana.

d) A Comunidade **nos impele** a **proclamar a Palavra de Deus e a trabalhar pela reforma das estruturas da sociedade, participando dos esforços de libertação das vítimas de toda sorte de discriminação e, sobretudo, para abolir as diferenças entre ricos e pobres.** Queremos contribuir **para a evangelização das culturas a partir de dentro.** Desejamos fazer tudo isto **com um espírito ecumênico, prontos a colaborar com aquelas iniciativas que trabalhem pela unidade dos cristãos.** **Nossa vida encontra a sua permanente inspiração no Evangelho do Cristo Pobre e humilde.**

APELOS DE ITAICI E NAIROBI

A CVX “não só é **comunidade de apóstolos**, formada por pessoas mais ou menos comprometidas em sua própria *missão individual*, mas também **comunidade apostólica** na qual seus integrantes, ainda que se dediquem a tarefas distintas, partilham sua vida e modo de levar adiante a própria missão, discernem o objeto e conteúdo dessa missão, são enviados pela Comunidade, e nela tomam consciência e avaliam seu seguimento de Jesus Cristo, o Enviado do Pai” (O Carisma CVX 132).

Tanto o Carisma CVX (Itaici) quanto Nairóbi nos recomendam que **a dimensão apostólica**, própria do Carisma CVX, deve ser compartilhada com os outros. Ela não contempla a figura do franco atirador ou do individualista que, confiante nas suas próprias forças, faz tudo ao seu modo e maneira. O membro da CVX age de modo diferente: diante da complexidade da missão, *a compartilha em comunidade, busca nela ajuda para discerni-la, aceita a sua mediação para ser enviado, se sente acompanhado por ela e com ela faz a avaliação da missão. A aplicação do DEAA ajuda a transformar uma comunidade de apóstolos em um corpo apostólico* (Projetos 120).

DESTINATÁRIOS DO POLINÔMIO APOSTÓLICO - DEAA

O destinatário é todo aquele que faz parte da CVX. Mas é especialmente indicado para aqueles membros da CVX que formalizaram o compromisso permanente e já experimentou uma das formas completas dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio. Sua missão há de passar, pois, pela mediação desse corpo, dessa comunidade na qual não se coloca de fora, mas é parte dela. Esta é a razão fundamental do DEAA: a vinculação e a pertença a este corpo apostólico.

POLINÔMIO APOSTÓLICO

DISCERNIR - ENVIAR - ACOMPANHAR - AVALIAR

DISCERNIR

Somos convidados a viver o **discernimento apostólico em comunidade**, para reconhecer a vontade de Deus, reconhecer onde Ele nos pede que sirvamos e colaboremos na missão de Jesus Cristo. Isto supõe *viver pessoalmente o discernimento como atitude habitual* (exame diário de consciência ou pausa diária). Supõe também permanecer *disponível* nas mãos do Senhor, com *abertura aos sinais dos tempos* e disposto a responder em forma competente e com atitude compassiva (Projetos 120).

ENVIAR

Enviar é um ato da comunidade que, à luz das prioridades apostólicas que emanam das distintas assembleias e depois de uma deliberação comunitária, remete seus membros segundo seus carismas e inclinações para servir na construção do Reino.

Ser enviado é também experimentar a disponibilidade vivida nos Exercícios Espirituais para servir o Senhor onde Ele quiser, confiando nas orientações das nossas assembleias, de onde emanam as *prioridades apostólicas* e em nossos companheiros de governo, eleitos e enviados, para levá-las a cabo.

ACOMPANHAR (APOIAR)

É fundamental para o desenvolvimento do Corpo Apostólico. Porque nem sempre estamos discernindo e enviando, mas sempre estamos ajudando. Por isto, reconhecemos a necessidade de caminhar juntos, apoiando-nos uns aos outros em nossas debilidades e aproveitando as fortalezas dos demais. Reconhecemos nossa total dependência de Deus e nossa necessidade pessoal e comunitária de conversão contínua no Senhor (Projetos, 125). Acompanhar é, portanto, para um membro CVX, **a referência do Corpo Apostólico**, esteja onde estiver, e que reflete e se fundamenta **na união de corações em torno de Cristo e da Sua missão**. Ser acompanhado, deixar-se acompanhar, é buscar os apoios necessários para ser fiel à missão discernida e recebida no seio da comunidade, como membros do Corpo Apostólico.

AVALIAR

Trata-se de tomar consciência do que temos feito e vivido, como a confirmação do discernimento inicial. Supõe que cada um e a comunidade mantêm as atitudes para o discernimento, próprias de uma oração de busca da vontade de Deus.

- **A Perspectiva principal:** avalia-se nossa resposta à missão de Cristo, da qual nós somos servidores e não proprietários.
- **O Referencial inicial e constante:** o Princípio e Fundamento, o sentido fundante do Amor de Deus pelos seus filhos.
- **O objeto** da avaliação é a missão, ou seja, servir a Cristo, presente na história, que se faz corpo e sangue na nossa vida e na de todos os homens e mulheres, atuando através de nós todos.
- **Os critérios** de avaliação serão os mesmos que foram levados em conta no processo de Discernir: contemplação, compaixão, comunhão e competência. Também se deve considerar o Magis Inaciano das Constituições: mais universal, mais durável, mais necessário, mais multiplicador, mais humilde, mais esquecido dos outros.

O POLINÔMIO APOSTÓLICO E A MISSÃO

(Pe. Hermínio Rico SJ, *Revista de Itaici* 111)

O DEAA é para a CVX uma espécie de *exame comunitário apostólico*, alimentado e mantido ativo pelo exame pessoal regular feito por cada membro do grupo. Assim como na vivência pessoal, o exame realiza a unificação entre a oração e a vida e vai aprofundando a resposta ao chamado vocacional de cada um na sua existência concreta, também na CVX o **DEAA serve como elemento integrador dos três pilares do modo de vida e do seu Carisma: espiritualidade, comunidade e missão**.

O pilar **espiritualidade**, alimentado por todas as ferramentas inicianas descritas no Princípio Geral 5, resolve-se ultimamente em exercício permanente de discernimento e é daí que a **missão** nasce e se concretiza, não como uma decisão proposta a Jesus, mas como uma resposta ao seu convite. Através do DEAA, a ligação entre **espiritualidade** e **missão** acontece na **comunidade** e pela comunidade. Há, assim, neste **exercício comunitário de discernimento apostólico** um fruto de unificação de toda a vida, libertando o discernimento comunitário do estigma de coisa extraordinária e difícil, necessitando de condições excepcionais, quando se restringe apenas ao modelo deliberação.

O DEAA reforça também o pilar **missão** e liberta o pilar **comunidade** da tentação da autorreferencialidade comodista. Ao propor **uma evolução no tipo das reuniões dos pequenos grupos**, afasta-as de um mero exercício de partilha da vida espiritual, **reforçando o foco apostólico** e a **ênfase no discernimento comunitário**. Responde, assim, também, ao risco que nunca deve ser minimizado, de um grupo CVX **se poder tornar num espaço de conforto fechado sobre si mesmo, separado do mundo, vivendo apenas um espiritualismo desencarnado, para o mero bem-estar pessoal dos seus membros**. Isto seria um grupo com muito menos do que exige uma verdadeira comunidade cristã e com pouco de apostólico e, portanto, longe, muito longe, do ideal CVX.

Se lemos o DEAA, **não como um processo linear**, mas **como um círculo** no qual se pode entrar **em qualquer dos pontos**, então **já não será preciso esperar por aquela situação incomum para se lançar no exercício de discernimento comunitário**. Um grupo, na medida em que existe como grupo terá já algo em comum, alguma identidade, tarefa ou missão. O mais fácil será **começar por avaliar o que já se é ou se faz e, depois, seguir o processo do círculo**, sempre em abertura à realidade. Sem ter que descobrir ou inventar nenhuma novidade, **entra-se assim naturalmente no processo de discernimento comunitário**.

GAUDETE ET EXSULTATE

(Exortação Apostólica do Papa Francisco)

Hoje em dia, tornou-se particularmente necessária a capacidade de discernimento, porque a vida atual oferece enormes possibilidades de ação e distração, sendo-nos apresentadas pelo mundo como se fossem todas válidas e boas. Todos, mas especialmente os jovens, estão sujeitos a um *zapping* constante. É possível navegar simultaneamente em dois ou três visores e interagir ao mesmo tempo em diferentes cenários virtuais. Sem a sapiência do discernimento, podemos facilmente transformar-nos em marionetes à mercê das tendências da ocasião. (GE 167)

GAUDETE ET EXSULTATE

(Exortação Apostólica do Papa Francisco)

O discernimento não é necessário apenas em momentos extraordinários, quando temos de resolver problemas graves ou quando se deve tomar uma decisão crucial; mas é um instrumento de luta, para seguir melhor o Senhor. É-nos sempre útil, para sermos capazes de reconhecer os tempos de Deus e a sua graça, para não desperdiçarmos as inspirações do Senhor, para não ignorarmos o seu convite a crescer. Frequentemente isto decide-se nas coisas pequenas, no que parece irrelevante, porque a magnanimidade mostra-se nas coisas simples e diárias. Trata-se de não colocar limites rumo ao máximo, ao melhor e ao mais belo, mas ao mesmo tempo concentrar-se no pequeno, nos compromissos de hoje. Por isso, peço a todos os cristãos que não deixem de fazer cada dia, em diálogo com o Senhor que nos ama, um sincero exame de consciência. Ao mesmo tempo, o discernimento leva-nos a reconhecer os meios concretos que o Senhor predispõe, no seu misterioso plano de amor, para não ficarmos apenas pelas boas intenções. (GE 169)

PERGUNTAS PARA A REFLEXÃO EM GRUPOS

1.

“Nossa vida é essencialmente apostólica”(PG8).

Como você entende esta afirmação formulada nos nossos Princípios Gerais? Você acha que ela está suficientemente compreendida e assimilada na vida dos membros da CVX da sua comunidade ou da comunidade que você assessora?

PERGUNTAS PARA A REFLEXÃO EM GRUPOS

2.

A CVX “não só é **comunidade de apóstolos**, formada por pessoas mais ou menos comprometidas em sua própria *missão individual*, mas também **comunidade apostólica** na qual seus integrantes, ainda que se dediquem a tarefas distintas, partilham sua vida e modo de levar adiante a própria missão, discernem o objeto e conteúdo dessa missão, são enviados pela Comunidade, e nela tomam consciência e avaliam seu seguimento de Jesus Cristo, o Enviado do Pai” (O Carisma CVX 132).

- Quais as principais dificuldades que você como assessor(a) encontra na explicitação e na vivência do DEAA por parte das comunidades e membros CVX?
- Que meios ou instrumentos concretos poderiam ajudar na superação destas dificuldades?